

# Entenda a polêmica em torno do Açude Velho e as discussões na Câmara Municipal

O Açude Velho é uma das principais atrações de Campina Grande, localizado no centro da cidade. No passado, ele desempenhava um papel fundamental como fonte de abastecimento de água para o município. Contudo, nos dias atuais, após o período de chuvas, suas águas misturam-se com águas de esgoto, o que resulta em um odor desagradável.

Infelizmente, a situação do Açude Velho tornou-se motivo de preocupação e debate nas pautas legislativas da cidade. O problema do despejo de esgoto, que chega até o açude, contribui para a poluição e degradação do local, prejudicando a qualidade das águas e o bem-estar da população.

O Açude Velho é considerado um cartão postal de Campina Grande, área de lazer e sua degradação pode afetar negativamente o turismo local e a imagem da cidade como um todo.

É essencial que as autoridades competentes e a população em geral estejam conscientes da importância de proteger e preservar esse patrimônio histórico e natural. A implementação de medidas para tratamento adequado do esgoto e ações de conscientização sobre a necessidade de preservação ambiental são fundamentais para reverter essa situação e garantir que o Açude Velho recupere sua beleza e importância como um símbolo de Campina Grande.



Foto: Josenildo Costa

Pimentel Filho (PSD) o vereador fez a sugestão de convidar o gerente da Cagepa, para desmistificar a questão de que o Açude Velho está com mau cheiro devido à ausência de tratamento da empresa. Nesse sentido, ele explicou que ainda existem em torno de 200 esgotos de moradias que deságuam no açude.

Segundo Pimentel, as casas possuem seus esgotos ligados nas vias pluviais e que a Prefeitura é quem deve reverter e fazer a ligação no esgotamento sanitário. Além disso, ele disse que segundo os técnicos, o mau cheiro é devido às chuvas, com a chegada de novas águas e que a Prefeitura precisa colocar os produtos para impedir o crescimento de algas e do odor. Pimentel fez ainda um requerimento oral, solicitando que convide o gerente da Cagepa e o secretário de Serviços Urbanos para dialogar sobre o tema, para que caso essas não sejam as soluções, possam buscar o caminho para solucionar.

Luciano Breno (PP) sobre as águas do açude velho, disse que é um problema antigo e que pode ser solucionado com ações

técnicas e não com politicagem.

Alexandre Pereira (UNIÃO) apresentou imagens da sua ida junto com o prefeito Bruno Cunha Lima, na Rua Elias Asfora e na Rua Coronel Salvino Figueiredo, verificando o crime ambiental cometido pela Cagepa. O vereador se refere à multa na ordem de mais de 2 milhões de reais, por ter realizado uma obra sem a permissão da Prefeitura.

Alexandre Pereira (União) o vereador colocou que também gostaria de uma audiência com a Cagepa para tratar sobre o tema do Açude Velho e sobre a realização de obra sem permissão, com desgaste do asfalto no local, entre outros prejuízos.

Janduy Ferreira (PSDB) também fez registros de ações da Cagepa que precisam avançar na cidade, como por exemplo, esgotos nos quintais de casas de moradores do Bairro das Malvinas e em outras localidades.



Foto: Josenildo Costa

## **CORREÇÃO AO IPTU**

Anderson Almeida (MDB), sobre a pauta trazida no dia de ontem, a respeito do aumento do IPTU, disse que esteve em reunião com o secretário Gustavo Braga e foi reconhecido o erro dos valores que chegaram até os moradores. Segundo Anderson, até segunda-feira os valores serão regularizados para retornar ao valor de R\$ 227. “A reunião foi muito proveitosa e nós conseguimos esse feito para a população”, frisou.

A 71ª sessão ordinária da 3ª sessão legislativa realizada nesta quarta-feira (2), na Câmara Municipal de Campina Grande foi presidida por Waldeny Santana (UNIÃO) e em seguida por Marinaldo Cardoso (Republicanos) e secretariada pelos vereadores Janduy Ferreira (PSDB) e Carol Gomes (UNIÃO).

## **TRIBUNA**

Aldo Cabral (PSD) iniciou a sua fala agradecendo ao prefeito Bruno Cunha Lima por ter assinado a ordem de serviço para abertura da Avenida Félix de Souza Araújo, fazendo uma justa homenagem ao Patrono da Câmara Municipal de Campina Grande. ‘Além do benefício a população, fará uma justa homenagem’, frisou.

Aldo ressaltou a importância do agradecimento, pois quem ganha é a população que é beneficiada e isso demonstra que o prefeito tem realizado ações. Ele disse ainda que o prefeito agradeceu a todos que votaram favorável à contratação de financiamento para realização de um pacote de obras em Campina Grande, incluindo os vereadores de oposição que aprovaram. Aldo também registrou a presença da SESUMA, que esteve hoje pela manhã atendendo ao pedido da população do Bairro do Mutirão, na realização de limpeza de terrenos e de outras ações que estão sendo realizadas nos Distritos.

Rostand Paraíba (PP) fez o registro da realização das comemorações na zona leste, durante a assinatura da ordem de serviço para abertura da Avenida Félix de Souza Araújo. O vereador apresentou imagens da rua em que vai ser construída a

avenida, relembrando que a CASA foi quem aprovou a mudança do nome da rua, um projeto de autoria do vereador Waldeny Santana e agradeceu ao vereador. No entanto, disse que não foi realizada a patrolagem na Rua Arruda Câmara, que dá acesso ao local onde o prefeito esteve anunciando a assinatura de ordem de serviço.



Foto: Josenildo Costa

Janduy Ferreira (PSDB) informou que amanhã será licitada a Avenida Plínio Lemos, beneficiando diversos bairros em toda a sua extensão, seguindo até as zonas Oeste e Norte, além da Avenida Félix de Souza Araújo, que foi votada e aprovada, contemplando toda a extensão dos bairros da zona Leste e parte da zona Sul. Janduy ainda citou a construção da creche que irá beneficiar o Bairro dos Portais, além dos avanços das cozinhas comunitárias e do restaurante popular e que é importante lembrar que enfrentaram dois anos de pandemia, praticamente parados, mas que com a aprovação das contratações de financiamento estarão recebendo diversas obras e ele estará

presente para fiscalizar e fazer os registros.

Luciano Breno (PP) registrou que o governo de Bruno Cunha Lima, tem sido operante e citou diversas obras que serão realizadas ou já estão em andamento, como a drenagem do bairro do Novo Horizonte, a revitalização do Capitólio e do Parque Evaldo Cruz, a Praça Clementino Procópio, alongamento da Avenida Floriano Peixoto, abertura da Avenida Plínio Lemos, 18 ruas na Zona Leste, mais de 30 ruas no Distrito de Galante, 40 postos de saúde sendo reformados, a Escola Tiradentes reconstruída no Bairro Santa Rosa, as creches no Portal Sudoeste e outras ações.

Nesse sentido, o vereador disse que reconhece quando existe uma pessoa competente, independente da gestão, como o senhor Lucílio, gestor atual da Cagepa e que podem promover esse diálogo na Câmara Municipal, buscando soluções através das responsabilidades dos gestores.

Luciano Breno disse que se fosse oposição, estaria presente nas obras que estão sendo realizadas, para fiscalizar, e reconhecer o que está sendo feito. 'Está tudo perfeito? Não. Mas vamos apontar o que está sendo feito, o que não está e buscar a solução', disse.

Luciano Breno também acrescentou que é preciso dialogar e se unir, para resolver as problemáticas do CAIC, que se encontra em situação de abandono e a população tem denunciado. "Não vou encontrar culpados, pois esse é um problema antigo. Eu quero encontrar a solução", concluiu.

Anderson Almeida (MDB) em resposta ao vereador Luciano Breno disse que a gestão não tem como subir a tribuna para dizer quais obras a população de fato está usufruindo. Ele citou o Hospital da Criança, o Parque Linear da Dinamérica, o Canal de Santa Rosa, o Canal das Malvinas e Ramadinha, além de outras obras. Anderson convidou todos pudessem ir até a inauguração da Escola Tiradentes, no dia 31 de agosto, pois essa é a data

que se tem na placa que sinaliza a inauguração da reforma.



Foto: Josenildo Costa

Waldeny Santana (UNIÃO) disse que fez um tour em obras paradas do Governo do Estado da Paraíba, pois cada vez que ouvir "indignação seletiva" irá pontuar essas obras, como é o caso do entorno do Estádio do Amigão. Além disso, lembrando o início do seu mandato, de quando esteve na Vaca Mecânica (equipamento de distribuição de pão e leite), um equipamento que apesar de abandonado, não recebeu a indignação por parte da oposição. Da mesma forma, o vereador citou a 4ª DD das Malvinas, o terreno para construção do novo Hospital de Clínicas e o CSU do Monte Santo. Waldeny pontuou que esse Governo se diz pró social, mas não tem cuidado social com os equipamentos. Ele ainda citou a Casa da Cidadania e o Detran, que foram instalados em outros locais, ao invés de incentivar econômica e socialmente o Terminal Rodoviário Argemiro de Figueiredo.

Em seguida, Waldeny tratou das ações da Secretaria de Assistência Social e do compromisso da nova secretária que trabalhará na segurança alimentar e no cuidado especial dos moradores de rua. O vereador registrou que em parceria com Marinaldo Cardoso, conseguiram recursos para aumentar as subvenções das entidades sociais, através de emendas dos senadores Efraim Filho e Veneziano Vital do Rêgo.

“Em breve teremos abertura do restaurante popular e das cozinhas comunitárias e eu estarei colaborando para que a nova secretária de assistência social e o governo municipal avancem nas duas pautas’’, concluiu.



Foto: Josenildo Costa

Olimpio Oliveira (UNIÃO) trouxe uma preocupação que deveria ser do gestor municipal, que administra a cidade para obras, mas que não pode esquecer-se das pessoas. Ele se refere aos profissionais que realizaram concurso público, sendo convocados em janeiro de 2023. De acordo com o vereador, na

matéria, o prefeito dizia que todas as pessoas que foram aprovadas em concursos na sua gestão, seriam convocadas nos primeiros meses do ano de 2023. No entanto, já se adentrou no segundo semestre e essa promessa não foi cumprida.

Olimpio mencionou os guardas municipais que aguardam alguma resposta e além deles, os profissionais das categorias de psicologia educacional que se encontram na mesma situação, mas que o concurso tem um prazo de 8 meses para ser vencido.

Em Campina Grande são 41 creches, 127 escolas de ensino fundamental e apenas 31 psicólogos efetivos. Nesse contexto, Olimpio ressaltou a situação da saúde mental das crianças e adolescentes e a necessidade da contratação dessa categoria. São 28 profissionais aguardando a convocação. É muito pouco. Qual a justificativa do impacto na folha para não contratar os profissionais?, questionou.

Jô Oliveira (PCdoB) complementou a fala do vereador, mencionando que também tem recebido pedidos da população, que estão aguardando para serem convocadas para o concurso público que já foi aprovado.



Foto: Josenildo Costa

Luciano Breno (PP) solicitou um aparte, para a título de informação, informar que alguns concursados da Guarda Municipal se encontraram com o Prefeito em seu gabinete e foi acordado que no mês de agosto seriam convocados por etapa. Além disso, durante o diálogo, também trataram sobre o Plano de Cargos e Carreiras. No entanto, após isso, os profissionais divulgaram nas redes que não houve diálogo o vereador Luciano Breno, deixou de realizar a intermediação da comunicação entre os profissionais e a gestão municipal.

Alexandre Pereira (União) mencionou a lei de nº 8.332, sancionada pelo prefeito Bruno Cunha Lima, que aprovou a doação do terreno para construção do novo Hospital de Clínicas de Campina Grande, mas que até o momento não teve suas obras iniciadas. Segundo o vereador, a data da doação do terreno já completa um ano e cinco meses, mas a oposição propagava que o prefeito se recusava a realizar a doação. Ele também convidou os parlamentares para verificar o local.

Alexandre Pereira, Waldeny Santana e Luciano Breno (PP) questionaram a ausência da oposição, que registra a presença inicial nas sessões, mas se retiram antes do término e antes das votações de requerimentos e projetos.

Mais uma vez os vereadores do bloco de oposição esvaziaram o plenário da Câmara, o que inviabilizou as votações de requerimentos e projetos de lei.

A vereadora Ivonete Ludgério (PL), que passou a presidir a sessão, encerrou os trabalhos por falta de quórum para a aprovação das matérias da ordem do dia. Ela convidou os vereadores para a sessão desta quinta-feira (3), a ser realizada em formato híbrido a partir das 9h30.

**DIVICOM/CMCG**